

**F
E
N
E
C
O
N**

Relatório de Atividades em 2012



Federação Nacional dos Economistas

SUMÁRIO

Pág.

Apresentação.....	3
I - Os Objetivos.....	4
II - A Estratégia.....	4
III - Os Projetos.....	5
IV - As Atividades.....	6
V - A Execução Financeira.....	8

---oo0oo---

APRESENTAÇÃO

Ao apresentar este Relatório de Atividades do ano de 2012 à decisão do Conselho de Delegados Representantes da Federação Nacional dos Economistas - FENECON -, a Diretoria Executiva cumpre o que determina a alínea “h” do artigo 28 do Estatuto.

Pelo Estatuto, a apreciação completa deste Relatório requer também o conhecimento da Prestação de Contas do período, que inclui o Balanço com o respectivo Parecer do Conselho Fiscal, previsto na alínea “b” do artigo 37.

A análise deste Relatório é, também, uma oportunidade para se refletir sobre o que ainda está por ser feito, diante dos desafios e das limitações - sobretudo materiais -, que a FENECON enfrenta e que tem valorizado as conquistas obtidas ao longo dos anos.

Do ponto de vista institucional, a Federação continuou expandindo sua presença no cenário nacional, se fazendo representar e apoiando eventos nacionais, regionais e estaduais específicos da categoria, inclusive no meio acadêmico, onde se formam as novas gerações de Economistas. Em 2012 a FENECON se fez representar em eventos em onze cidades, com um expressivo público de economistas, professores e estudantes.

Uma importante decisão foi adotada dia 21.11.12 pelo Conselho de Representantes: a volta da FENECON ao quadro social da Confederação Nacional das Profissões Liberais - CNPL, após longas discussões ocorridas em outras reuniões. Dois fatos relevantes motivaram essa deliberação: a decisão da Justiça do Trabalho que anulou o registro da outra confederação e o tratamento discriminatório que a FENECON vinha sofrendo.

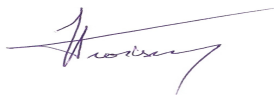
Na área trabalhista, mereceram destaque as ações desenvolvidas em defesa do mercado de trabalho do economista, em conjunto com o COFECON, especialmente junto ao Banco do Brasil, ao Ministério do Planejamento, Banco da Amazônia e a INFRAERO, em apoio às demandas dos vários segmentos da categoria.

Em 2012 um novo desafio foi enfrentado com sucesso: a realização do I Curso de Formação de Dirigentes Sindicais, em parceria com a CNPL, UGT, a OIT e o SINDECON-PR, abrindo caminho para novos cursos em 2013.

Outro ponto de destaque foi a realização do VII Encontro Nacional de Entidades Sindicais de Economistas (VII ENESE), em parceria com a CNPL, a OIT e o SINDECON-CE e com o apoio de cinco CORECONS, muito bem avaliado pelos seus participantes, oriundos de 14 SINDECONS associados.

Mas nada disso teria sido feito sem o apoio incondicional e imprescindível dos SINDECONS, dos Conselhos Regionais de Economia, bem como do COFECON, aos quais agradecemos muito.

Brasília (DF), 31 de dezembro de 2012.



Econ. Juarez Trevisan
Presidente

II - OS OBJETIVOS

Durante o ano, em cumprimento ao Plano Anual de Trabalho, a atuação da Diretoria foi orientada pelos seguintes objetivos:

- a) - **Fortalecimento institucional da Federação**, enquanto única e legítima entidade sindical de segundo grau de representação nacional dos economistas, ampliando os espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, ao mesmo tempo em que se fortaleça a ação dos sindicatos afiliados e se amplie seu quadro social;
- b) - **Valorização profissional dos economistas**, através da execução de um conjunto de ações que sirvam para a melhoria de qualidade dos cursos de graduação e pós-graduação em economia, em parceria com o COFECON, os CORECONS, os SINDECONS, as instituições de ensino superior e os centros acadêmicos;
- c) - **Defesa e ampliação do mercado de trabalho da categoria**, sobretudo através de iniciativas conjuntas com o Sistema COFECON/CORECONS e os SINDECONS, que contribuam para melhorar as condições gerais de emprego, remuneração, trabalho e ascensão profissional, através de ações que garantam a liberdade do exercício da profissão, remuneração justa, reconhecimento profissional, num ambiente de solidariedade e responsabilidade ética entre os Economistas. Aqui se inclui também o acompanhamento do projeto de lei que pretende modernizar a legislação da profissão;
- d) - **Investir na preparação dos quadros dirigentes**, com a realização de cursos de formação e aperfeiçoamento para os atuais e futuros dirigentes do sistema, em convenio com a OIT, a CNPL e o apoio de instituições de ensino e pesquisa e em conjunto com outras entidades sindicais de profissionais liberais.

II - A ESTRATÉGIA

Na execução do Plano foi adotada uma estratégia de trabalho que buscou parcerias institucionais das mais diversas ordens, além da ação integrada das entidades do sistema SINDECONS/FENECON.

No âmbito da categoria, se privilegiou o trabalho com sistema COFECON/CORECONS, dando continuidade e ampliando algumas iniciativas, entre as quais a defesa do mercado de trabalho, a formação profissional e o processo de aperfeiçoamento da legislação do economista.

Parcerias com órgãos públicos, incluídas algumas universidades, foram realizadas e fortalecidas as já existentes, ainda que com fins específicos e pontuais.

Com as instituições da sociedade civil, inclusive com entidades de ensino e pesquisa, foram compartilhadas algumas ações concretas. Iniciativas foram realizadas também com os Sindicatos dos Engenheiros do Pará e do Distrito Federal, o CRA-DF e o CREA-PA, em apoio às demandas conjuntas dos economistas e de outras categorias que atuam na INFRAERO e os que trabalham como projetistas na Região Norte.

A ampliação dos espaços nos quais já vem atuando e ocupando novos, foi buscada, sobretudo por meio da veiculação de informações, idéias e opiniões sobre assuntos de interesse dos economistas, através do Site da FENECON; das publicações editadas pelos SINDECONS e CORECONS; de entrevistas dos dirigentes da Federação na mídia nacional e dos estados; da publicação de notícias e artigos sobre questões econômicas relevantes para a sociedade em geral, bem como a opinião da Federação e da direção dos sindicatos afiliados sobre temas econômicos de importância.

Por fim, a busca permanente de ampliação da base financeira da Federação e racionalizando cada vez mais seus gastos.

III - OS PROJETOS

Foi priorizada em 2012 a execução de **quatro projetos**, sendo que alguns serão repetidos nos próximos anos. Os projetos são iniciativas a serem executadas em prazo determinado, com coordenação própria e merecendo às vezes orçamento específico.

• PROJETO 1 - Curso de Formação Sindical

O 1º Curso de Formação de Dirigentes Sindicais foi realizado conjuntamente com o SINDECON-PR, em Curitiba, de 23 a 26.08.2012, com o apoio e a participação da OIT, UGT e CNPL, com carga horária de 24 horas, destinado a atualizar e aperfeiçoar os dirigentes do sistema FENECON/SINDECONS e de outras categorias. Participaram dirigentes dos SINDECONS do Amazonas, Espírito Santo, Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Norte. O certificado de participação teve a chancela da OIT, dando-lhe reconhecimento internacional e o evento foi muito bem avaliado pelos seus participantes, como consta no site da Federação. Pela OIT estiveram ministrando palestras o Adv. Stanley Gacek, diretor-adjunto do escritório no Brasil, e o econ. José Ribeiro Guimarães. A CNPL se fez representar pelo seu presidente Francisco Feijó e do Dr. Amadeu Garrido de Paula, um dos mais competentes advogados trabalhista e sindical do País, que palestrou e debateu sobre "Diálogo social e negociação coletiva, Acordo, Dissídio e Convenção Coletiva" e "O sindicalismo de profissionais liberais regulamentados". A UGT esteve representada pelo Econ. Eduardo Rocha, também diretor do SINDECON-SP, que nos deu apoio, que falou sobre a evolução do sindicalismo no Brasil e seus atuais desafios. Valiosas publicações foram trazidas por essas entidades e distribuídas aos participantes, afora uma gama de arquivos eletrônicos entregues a todos, para consulta. Também atuaram como expositores nossos colegas Antônio de Pádua e Silva, Diretor Regional Sudeste, e Edson Roffé Borges, Vice-Presidente, que trataram sobre "Negociação e dissídio coletivos" e "Planejamento Estratégico, Finanças e Gestão Sindical", respectivamente, trazendo valiosas contribuições aos treinandos.

• PROJETO 2 - Encontros de Economistas

Durante o ano a FENECON se fez representar e também colaborou com a realização de vários eventos nacionais, regionais e estaduais de economistas e de estudantes de economia, em conjunto com os SINDECONS, os CORECONS, outros órgãos e centros acadêmicos, destacando-se os seguintes:

1. - Workshop sobre Economia Verde e Desenvolvimento Sustentável na Amazônia, promoção do Sindicato dos Economistas do Estado do Pará, com apoio da FENECON,

realizado em 19.04.2012, em Belém, em conjunto com a Assembleia Legislativa do Estado, pelo Vice-Presidente Edson Roffé Borges. Os roteiros das exposições estão no site da Federação.

2. - Encontro de Economista do Paraná de 06 a 08.06.12, realizado em Foz do Iguaçu, PR, através do Presidente Juarez Trevisan e do Vice-Presidente Edson Roffé Borges, que foi palestrante do tema “Mercado de Trabalho do Economista”.

3. - IV Encontro Nacional de Peritos de 01 a 02.08.2012, realizado em Porto Alegre, RS, através do Presidente Juarez Trevisan e do Vice-Presidente Edson Roffé Borges, que foi palestrante do tema “Importância da elaboração de projetos de viabilidade econômica nos trabalhos de assistência técnica e perícias”. Nesse evento deu-se o lançamento da Sociedade Brasileira de Perícia, Avaliação, Auditoria e Consultoria Econômica e Financeira, com apoio da FENECON.

4. - XVII Encontro dos Economistas da Região Sul de 02 a 03.08.2012, realizado em Porto Alegre, RS, através do Presidente Juarez Trevisan e do Vice-Presidente Edson Roffé Borges.

5. - Programação da Semana do Economista em agosto, realizada em Belém, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba e Fortaleza, através do presidente e dos diretores da FENECON.

6. - Encontro dos Economistas do Nordeste (ENE) em agosto, realizado em João Pessoa, PB, com apoio da FENECON e do SINDECON-PB, através do Presidente Juarez Trevisan e do Diretor Regional Sudeste Antônio de Pádua e Silva.

7. - XXIII Simpósio Nacional dos Conselhos Regionais de Economia (SINCE) de 12 a 14.09.2012, realizado em Belo Horizonte/MG, através do Presidente Juarez Trevisan, do Vice-Presidente Edson Roffé Borges e do Diretor Regional Sudeste Antônio de Pádua e Silva. Houve um painel sobre o mercado de trabalho do Economista, proposto pela FENECON, tendo o Presidente Juarez como um dos moderadores e o Vice-Presidente Edson Roffé Borges como um dos expositores. A FENECON propôs e foi aprovada por unanimidade na plenária final a realização pelo COFECON de uma nova pesquisa sobre o mercado de trabalho dos economistas, com a qual a Federação se dispôs a colaborar.

8. - III Encontro de Economia do Espírito Santo e II Encontro de Economistas da Região Sudeste, de 18 a 19.10.2012, realizado em Vitória, ES, através do Presidente Juarez Trevisan e do Vice-Presidente Edson Roffé Borges.

9. - Encontro sobre a Logística de Transporte no Rio Grande do Norte em 23.10.2012, realizado em Natal, RN, promoção do Sindicato dos Economistas do Estado do Rio Grande do Norte, com o apoio da FENECON, através do Diretor Regional Davi Queiroz de Medeiros, cujo sucesso foi reconhecido por todos os participantes.

• PROJETO 3 - O que faz o Economista

O objetivo central deste projeto era desenvolver uma ampla campanha de divulgação das atividades profissionais do economista, junto aos alunos dos cursos de vestibular, órgãos públicos, empresas públicas, de economia mista e particular, como forma de ampliar as oportunidades de trabalho, em conjunto com o COFECON, CORECONS, SINDECONS, OEB, ANGE, ANPEC e outras entidades de classe, com uso dos mais variados recursos de mídia. O projeto foi realizado em parte e limitado apenas às palestras e debates sobre o mercado de trabalho do economista realizados em cinco cidades.

• PROJETO 4 - VII ENESE

Com o tema “Desenvolvimento Municipal e Qualidade de Vida no Brasil” foi realizado em Fortaleza, no período de 21 a 23 do corrente o VII Encontro Nacional de Entidades Sindicais de Economistas (VII ENESE), promovido pela FENECON e organizado/realizado em conjunto com o Sindicato dos Economistas do Estado do Ceará (SINDECON-CE), com o apoio de todos os demais SINDECONS afiliados.

O encontro objetivou unificar as ações dos SINDECONS e da FENECON, na luta em defesa de um novo processo de desenvolvimento nacional, bem como colher subsídios aos documentos a serem entregues aos novos prefeitos, como uma contribuição do movimento sindical dos Economistas.

Ao final os participantes deram plena aprovação ao ENESE, como mostra a tabela:

Quesitos	Ótimo/Bom
1. Carga horária do encontro	96%
2. Relevância técnica dos temas apresentados	96%
3. Recursos audiovisuais	100%
4. Relevância do conteúdo para sua atuação profissional	100%
5. Metodologia utilizada	96%
6. Infraestrutura do local	100%
7. A disponibilidade dos expositores para tirar dúvidas	100%

O encontro teve uma conferência de abertura e quatro painéis, envolvendo cinco eixos temáticos, e também duas palestras seguidas de debates, sobre os temas “Negociação Coletiva”, pelo Econ Antônio de Pádua e Silva, diretor regional sudeste da FENECON e professor universitário; e “Práticas antisindicais e a jurisprudência da OIT”, pelo Adv. Stanley Gacek, diretor adjunto do escritório da OIT no Brasil.

Graças ao acordo de cooperação iniciado em 2010, no VI ENESE realizado em Belém, o apoio da OIT foi muito importante, tanto que os certificados de participação trazem o logotipo oficial da Organização, dando-lhe conceito internacional.

Após essas palestras houve o lançamento do livro “Entre crises - 40 anos de economia brasileira”, mais recente obra do Professor Décio Garcia Munhoz, promovido pelo SINDECON-DF, responsável pela edição do livro, que contou com o apoio também da FENECON.

O Econ Fabrício Augusto de Oliveira, vice-presidente do CORECON-MG, autografou suas mais recentes obras sobre economia, com ampla aceitação pelo público presente.

A conferência de abertura, sobre “Desenvolvimento Municipal e Reforma Tributária” coube ao Professor Décio Garcia Munhoz, um dos mais renomados economistas brasileiros.

Nos quatro painéis estiveram presentes expositores e relatores da mais alta qualificação, envolvendo os seguintes temas:

1. - No Painel sobre “Desenvolvimento Municipal e Infraestrutura Social”, os expositores foram o Engenheiro Antônio Clóvis Ferraz, Professor Doutor da UFSC-SP; o Dr. Edison Carlos, presidente do Instituto Trata Brasil, e o Arquiteto Juliano Ximenes Ponte, Prof. UFGA e doutor pela UFRJ, coordenado pelo presidente do SINDECON-MS,

Sérgio Rocha Bastos, tendo como relatora a Econ Débora Gaspar Feitosa, Doutora em economia e analista do IPECE.

2. - No Painel sobre “Desenvolvimento Municipal Sustentável” atuaram como expositores o Econ Fabrício Augusto de Oliveira, Professor Doutor da UFMG; o Econ Manoel Osório Viana, Professor Doutor da UFC. O coordenador foi o Econ José Ribamar Silva Campos, Presidente do SINDECON-MA e o Econ Antônio Alberto Teixeira, professor MS da UFC, foi o relator.

3. - O Painel sobre “Planejamento para o Desenvolvimento Municipal” teve como expositores Antônio Helder Rebouças, Diretor da Secretaria de Coordenação Técnica e Relações Institucionais do Senado Federal, a Econ Maria Cleide Bernal, professora doutora da UFC; o arquiteto e urbanista Joaquim Cartaxo, mestre em desenvolvimento urbano e regional. A coordenação foi do Econ Sebastião Demuner, presidente do SINDECON-ES; e a relatoria coube ao Econ Ailson Nogueira Rezende, presidente do CORECON-AM.

4. - O Painel que discutiu o tema “Desenvolvimento Municipal e a Industrialização” teve como expositores o Econ Cláudio Ferreira Lima, consultor econômico; o Econ Dércio Garcia Munhoz, professor da UNB; e o Econ José de Oliveira Vergolino, professor doutor da UFPE. A coordenação foi da Econ Kátia Esteves da Rocha, presidente do SINDECON-PA, e o relator foi o Econ. Adriano Sarquis Bezerra de Menezes, Professor Doutor da UNIFOR e diretor do IPECE.

O VII ENESE contou com apoio financeiro da Confederação Nacional das Profissões Liberais (CNPL), dos Conselhos Regionais de Economia do Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná e São Paulo, que aportaram um total de R\$ 23 mil, que somados a contribuição da FENECON e do SINDECON-CE, totalizaram R\$ 29 mil, valor suficiente para cobrir todos os custos, graças ao trabalho voluntário de muitas pessoas.

Também se contou com o apoio do Instituto Trata Brasil, da Universidade Federal do Ceará e da Universidade de Fortaleza, através de seus dirigentes e professores.

Estiveram presentes dirigentes dos SINDECONS do Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Rio Grande do Norte, Santa Catarina. Os representantes dos SINDECONS do Amazonas e Alagoas não puderam comparecer devido problemas na saúde. Estiveram presentes também dirigentes dos CORECONS do Amazonas, Ceará e Minas Gerais.

No dia 21.11.12, o Conselho de Delegados Representantes decidiu adiar para a sua próxima assembleia, em 2013, a escolha do SINDECON que irá realizar o VIII ENESE, que ocorrerá em 2014, bem como do tema central desse encontro.

IV - AS ATIVIDADES

Por natureza as atividades têm caráter permanente, podendo incorporar-se à rotina de trabalho da Federação e, em alguns casos, exigirão prévio orçamento, ainda que possam, eventualmente, contar com múltiplas fontes de financiamento.

• ATIVIDADE 1 - Defesa e ampliação do mercado de trabalho

Realizar e apoiar ações, em conjunto com o Sistema COFECON/CORECONS, os SINDECONS e outras entidades de classe, em defesa e ampliação do mercado de

trabalho do Economista, para melhorar, em nível nacional e regional, as condições de emprego e remuneração da categoria.

Em 2012 foram realizadas as seguintes ações:

1. - Participação nos trabalhos de ajustes na resolução do COFECON sobre a ART para os trabalhos técnicos e da resolução que atualizou a tabela de honorários do economista, sob a coordenação do Vice-Presidente Edson Roffé. Quanto a ART a FENECON defendeu o critério de emissão obrigatória, mas não foi aceito pelo COFECON.

2. - Graças à manifestação da FENECON, ainda em 2011, atendendo solicitação do SINDECON-AL, o Governo do Estado de Alagoas retirou das competências do cargo de Coordenador Setorial de Planejamento, Orçamento, Finanças e Contabilidade as atividades técnicas privativas de Economista, alterando o teor da Lei Delegada nº 44/2011.

3. - Em expediente conjunto de 26.10.12 com o COFECON, a FENECON reiterou pedido de providências da CEF no sentido de não mais restringir aos contadores a competência para assinar “Declaração de Faturamento Fiscal” de pessoas jurídicas, já que a legislação regulamentadora da profissão do economista lhe dá também essa atribuição. Essa questão foi trazida à FENECON pelo SINDECON de Alagoas, acolhendo denúncia de um economista seu associado.

4. - Devido ao efeito negativo sobre os honorários dos economistas que atuam como projetistas na Região Norte, a FENECON em conjunto com o SINDECON e o CORECON do Pará, o Sindicato dos Engenheiros e o CREA do Pará, subscreveu expediente ao Ministro da Integração Nacional pedindo redução nos novos valores e índices da Tabela de Tarifas adotadas pelo Banco da Amazônia, no que se refere aos itens de avaliação patrimonial e validação de avaliação, vistoria e fiscalização de empreendimentos, estruturação de projetos em operações com recursos do FNO, entre outros, que se refletem, negativamente, no volume de crédito de fomento na Região Norte, devido ao seu encarecimento. Durante o ano o Banco reduziu os valores e índices da tabela.

• ATIVIDADE 2 - Participar de negociações trabalhistas

Apoiar e participar de negociações e acordos trabalhistas em conjunto com SINDECONS e outras entidades sindicais, que envolvam interesse dos economistas, em instituições e empresas públicas e particulares, inclusive em acordos, dissídios e convenções de âmbito nacional:

1. - Apoio aos economistas que atuam como funcionários federais enquadrados pela Lei nº 12.277/10, que inclui outras categorias, para serem transferidos para o Plano Especial de Cargos, regulado pela Lei nº 11.171/2005, já aplicado aos funcionários do DNIT. A FENECON, em julho, através do Presidente Juarez Trevisan e do Vice-Presidente Edson Roffé foi representada na audiência com o secretário de relações do trabalho do Ministério do Planejamento, com a presença de dirigentes do COFECON e do CORECON-DF. Nova audiência foi agendada para agosto, com dirigentes da CNPL, das associações ANSEFE e ANSEAF e da FENECON, representada pelo Diretor Regional Veríssimo Aparecido da Silva, que acabou sendo cancelada sem explicação. De qualquer

forma documento subscrito por essas entidades foi protocolado no Ministério do Planejamento e se continua aguardando resposta.

2. - Novo expediente foi enviado ao presidente da INFRAERO, reiterando a discordância da FENECON quanto às ações discriminatórias da Empresa contra os economistas, quando se compara os seus salários com das demais categorias de nível universitários, o que ocorre também quando se compara com as remunerações praticadas por outras estatais e pelo serviço público federal, como foi demonstrado em expediente enviado ano passado. Foi proposta a adoção de medidas que corrijam essa injusta discriminação salarial e até o final do ano não se teve resposta.

• ATIVIDADE 3 - Atividades institucionais e administrativas da sede

Ampliar e aperfeiçoar as atividades institucionais e administrativas da secretaria em Brasília, no relacionamento com os órgãos dos três poderes, outras entidades de classe, meios de comunicação, e em apoio aos trabalhos da Diretoria Executiva, do Conselho Fiscal e dos SINDECONS afiliados.

• ATIVIDADE 4 - Fortalecer e ampliar a base sindical

Apoiando algumas ações dos SINDECONS que precisem e possam aumentar suas arrecadações, estimulando a regularização e o fortalecimento de alguns SINDECONS e apoiando a criação de novos Sindicatos. Em 2012 a FENECON apoiou eventos realizados pelos SINDECONS do Ceará, Pará, Paraíba e Rio Grande do Norte. Também foi constituída uma nova comissão para trabalhar o processo de reativação do SINDECON de Rondônia, com o apoio da presidente do CORECON-RO, Bianca Rodrigues. Em 14 de dezembro realizou-se assembleia para eleição de seus novos dirigentes, cuja posse se dará no início de 2013, abrindo caminho para a regularização e reabilitação do SINDECON-RO. Esse trabalho vem sendo coordenado pelo Vice-Presidente Edson Roffé e pela Diretora Regional Norte Kátia Esteves da Rocha. Para 2013 trabalho semelhante será feito com os SINDECONS de Mato Grosso, Pernambuco e Piauí.

• ATIVIDADE 5 - Ampliar o papel da FENECON

Foi ampliado o papel da FENECON junto aos Poderes Públicos Federais, Estaduais e Municipais, às organizações nacionais e regionais e à OIT, em defesa dos direitos e dos interesses da categoria, e com a participação em eventos de interesse dos afiliados.

1. - Em 2012 a Federação se fez representar pelo Presidente Juarez Trevisan e pelo Vice-Presidente Edson Roffé no 2º Congresso Estadual da UGT- Paraná, realizado de 02 a 03.03, quando se fechou a negociação de apoio dessa central ao curso de formação sindical realizado em agosto também em Curitiba.

2. - Solenidades de posse dos Presidentes e Conselheiros dos Conselhos Regionais de Economia do Paraná e do Pará, através do Presidente Juarez Trevisan e do Vice-Presidente Edson Roffé, respectivamente.

3. - Solenidade de posse dos novos dirigentes do Sindicato dos Economistas do Estado de Minas Gerais, dia 02.04.2012, em Belo Horizonte, MG, através do Presidente Juarez Trevisan e do Vice-Presidente Edson Roffé Borges.

• **ATIVIDADE 6 - O site da FENECON**

Manteve-se atualizado o site da FENECON, com as “páginas” dos Sindicatos associados e o uso freqüente do correio eletrônico, inclusive para a disseminação e discussão de informações sobre questões econômicas, sindicais, trabalhistas, salariais e similares; de assuntos em tramitação nos Poderes da República, de interesse dos afiliados. Já foi selecionada uma empresa para refazer o site, pois a versão atual tem 12 anos e não dispõe de alguns recursos modernos de navegação, o que deverá ocorrer no início de 2013.

• **ATIVIDADE 7 - Opinião da FENECON**

Com a divulgação de manifestações oficiais da FENECON, através da mídia e de seu próprio site, e com o apoio dos SINDECONS afiliados, sobre questões de âmbito nacional e regional, sobretudo na área econômica.

V - A EXECUÇÃO FINANCEIRA

O Balanço Patrimonial de 31.12.2012 registrou um **Ativo Total** de R\$ 155.897,37, 15,89% inferior ao que foi registrado no final de 2011 (R\$ 180.676,52).

No final de 2012 o **Ativo Circulante** era de R\$ 102.137,78 (-17,86% do valor alcançado em 2011), e o **Ativo Permanente** passou para R\$ 53.759,59, representando uma redução de 12,14% em relação ao ano anterior.

Do total do **Ativo Circulante**, R\$ 102.137,78 correspondiam ao saldo de aplicações, conta corrente e caixa, ao qual se somariam os R\$ 4.445,93 relativos a créditos da **FENECON** junto ao **SINDECON-SP**, referente ao saldo de quota-parte da Contribuição Sindical arrecadada em 2009 e 2010 ainda não repassada.

Dessa forma, ao final de 2012 o **Patrimônio Líquido** somava R\$ 153.360,60, representando um decréscimo de 16,70% em relação ao PL de 2011.

Da Demonstração de Resultados cabe destacar:

a) - A **Receita Operacional** oriunda da Contribuição Sindical foi de R\$ 186.799,04, representando um decréscimo de 4,59% em relação à arrecadação de 2011. Essa redução da receita de contribuição sindical se explica, sobretudo, pela falta de repasse da quota parte da contribuição sindical do SINDECON-RJ no valor estimado de R\$ 12.000,00.

b) - Acrescentando-se a **Renda Financeira** de R\$ 13.741,68, a **Receita Total** em 2012 somou R\$ 200.054,69, representando um decréscimo de 4,89% do que foi arrecadado em 2011.

c) - As **Despesas Gerais e Administrativas** somaram R\$ 226.941,88, representando um aumento nominal de 42,54% em comparação ao ano de 2011, cuja diferença refere-se à realização do ENESE, troca de local do ENESE, custo adicional de passagens e estadias.

d) - Nas **Despesas Gerais e Administrativas** o elemento mais destacado continuou sendo o custeio com o deslocamento e hospedagem dos Delegados Representantes, da Diretoria e dos Conselheiros Fiscais, que alcançou R\$ 81.698,56, representando 35,99%

FENECON - Relatório de Atividades - 2012

do total dos gastos em 2012, superior ao que foi usado nessa mesma rubrica em 2011, devido ao aumento no valor das tarifas aéreas nacionais.

e) - Ao final de 2012 houve um Déficit Operacional Líquido de R\$ 26.401,19, que poderia ser minimizado, ou até mesmo inexistir caso tivesse havido repasse da quota parte da contribuição do SINDECON-RJ, do SINDECON-BA, do SINDECON-RS e a diferença do repasse da contribuição sindical de 2009 e 2010 do SINDECON-SP.

---oo0oo---